

GE – Jornal Português de Gastrenterologia 15 anos

GE - Portuguese Journal of Gastroenterology 15 years

Rui Tato Marinho

As revistas científicas, a par dos Congressos, constituem uma das actividades de maior relevância na vida de qualquer Sociedade Científica. O GE – Jornal Português de Gastrenterologia faz agora quinze anos. São centenas de páginas que espelham uma parte da produção científica nacional. O GE é o órgão oficial das três sociedades do aparelho digestivo: Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia, Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva e Associação Portuguesa para o Estudo do Fígado.

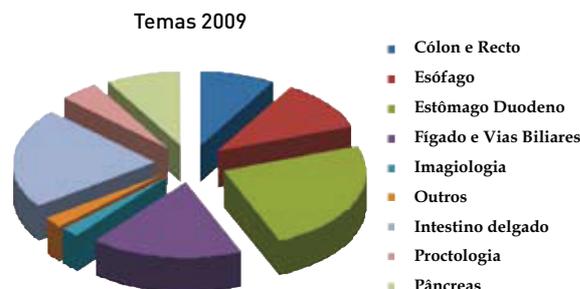
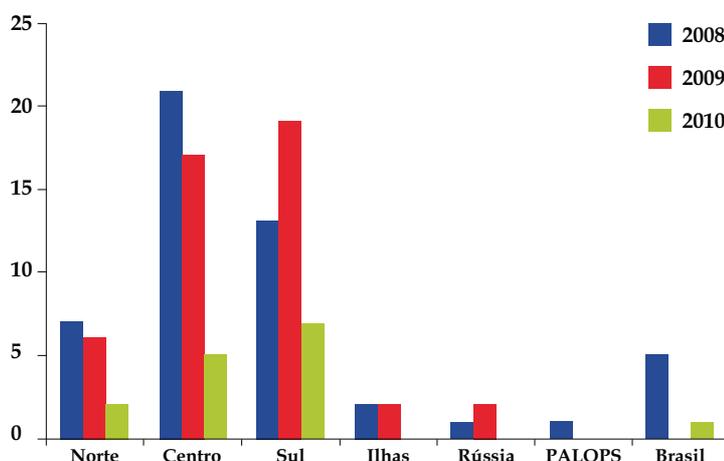
A Direcção da SPG, em jeito de comemoração, editou uma *pen* cujo conteúdo está disponível na internet contendo vários itens: o primeiro número da Revista de Gastrenterologia publicada em 1983, que precedeu o actual GE; todos os corpos editoriais de 1983-2010; o primeiro número do GE – Jornal Português de Gastrenterologia; o conteúdo integral dos últimos cinco anos; os melhores artigos dos últimos dez anos; e por fim as actuais normas de publicação.

Ao longo deste último ano, introduzimos algumas inovações na nossa actividade: revisão das normas de publicação, aumento em cerca de 100% no número de revisores, incluindo pela primeira vez estrangeiros, publicidade do GE e das três sociedades na Revista da Ordem dos Médicos, elaboração de uma grelha para os revisores, elaboração de *check-list* para os autores, aperfeiçoamento do grafismo, decidimo-nos pela submissão electrónica exclusiva, reactivação dos editoriais e de cartas ao editor referentes aos artigos originais, texto para o público em geral descodificando os artigos científicos, maior exigência no cumprimento dos prazos para revisão (caros revisores, é um mês!).

Salientamos a manutenção do conteúdo integral do GE na base de dados do ScieLO (*Scientific Electronic Library Online*). Esta plataforma electrónica contém cerca de 700 revistas científicas. O GE tem actualmente cerca de 62.000 *downloads* por mês. Quando começou em 2008, registou 14.000.

Há ainda muito a fazer, nomeadamente aumentar o número de artigos originais e a eventual inclusão em bases de dados internacionais, das quais a mais relevante é a PubMed. Neste sentido temos desenvolvido algumas iniciativas e contactos, designadamente com revistas portuguesas já indexadas (Revista da Ordem dos Médicos e Arquivos de Reumatologia).

Mas, estes objectivos só serão atingidos se a estratégia das diferentes sociedades e dos Directores dos vários Serviços com capacidade de publicação científica for orientada nesse sentido.



Recepção de artigos de Janeiro 2008 a Junho 2010.